

Atletas lésbicas apontam homofobia durante jogos de futebol da Olimpíada

(Revista Fórum, 08/08/2016) Denúncia de atletas apontam gritos homofóbicos em um jogo em São Paulo e outro em Minas Gerais. “Foi muito doloroso escutá-los”, disse jogadora estadunidense de futebol

Atletas lésbicas do futebol feminino denunciaram gritos homofóbicos de torcidas durante esse início de competições nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Os casos aconteceram no mesmo dia em dois estados. O primeiro teria sido no jogo entre Canadá e Zimbábwe, em São Paulo, e o outro no Mineirão, em Minas Gerais, durante jogo no qual Estados Unidos venceu a seleção neozelandesa por 2 a 0.

A jogadora estadunidense, Magan Rapinoe, apontou que os gritos de “bicha” eram constrangedores e disse que foi muito doloroso escutá-los: “Creio que seja algo do comportamento coletivo que toma conta das pessoas um pouco”, concluiu, em entrevista ao jornal *Los Angeles Times*.

Além desses casos, ainda durante o jogo entre Estados Unidos e Nova Zelândia, atletas denunciaram ofensas à goleira dos EUA, Hope Solo, mesclando os gritos de “bicha” com “zika”, em referência a ionização que a atleta fez em suas redes sociais. O COI não se manifestou sobre ações de torcedores e não emitiu nota sobre as denúncias.

Acesse no site de origem: [Atletas lésbicas apontam homofobia durante jogos de futebol da Olimpíada \(Revista Fórum, 08/08/2016\)](#)